

Informações Financeiras Intermediárias- ITR

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

30 de setembro de 2016
com relatório dos auditores independentes sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias - ITR

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias - ITR

30 de setembro de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias - ITR	1
Informações financeiras intermediárias - ITR	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados.....	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras trimestrais - ITR

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Goiânia - GO

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Av. República do Líbano, 1551,
4º andar, sala 402,
74.125-125,
Goiânia - GO, Brasil

Tel: 55 62 3605 1100
ey.com.br

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, elaborada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Goiânia, 21 de outubro de 2016.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Wagner dos Santos Junior
Sócio - Contador CRC-1SP216386/O-1

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.957	5.208
Clientes e operações a receber	5	5.610	11.855
Impostos a recuperar	6	75	3.673
Adiantamentos diversos	7	6.987	3.405
Despesas antecipadas	8	3.421	1.553
		20.050	25.694
Não circulante			
Despesas antecipadas	8	2.653	2.999
Adiantamento - partes relacionadas	9	25.827	49.677
Impostos e contribuições diferidos	25	22.965	11.062
Intangível	10	1.434.253	1.323.448
		1.485.698	1.387.186
Total do ativo		1.505.748	1.412.880
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	42.212	80.531
Empréstimos e financiamentos	14	826.515	766.189
Salários e obrigações trabalhistas	15	13.959	8.658
Obrigações fiscais	16	32.208	26.315
Arrendamento mercantil	12	698	868
Contas a pagar - partes relacionadas	9	29.003	11.785
Outras obrigações	13	5.075	3.854
		949.670	898.200
Não circulante			
Arrendamento mercantil	12	110	603
Obrigações fiscais	16	9.542	-
Provisões para demandas judiciais	26	377	159
Provisão para manutenção	17	127.409	92.399
Impostos e contribuições diferidos	25	22.003	18.894
		159.441	112.055
Patrimônio líquido	18		
Capital social		380.000	380.000
Reserva de lucros		22.625	22.625
Prejuízo do período		(5.988)	-
Total do patrimônio líquido		396.637	402.625
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.505.748	1.412.880

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) básico e diluído evidenciado por ação em reais)

	Nota	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Receitas operacionais líquidas	19	112.741	359.846	231.748	597.832
Custo dos serviços prestados e de construção	20	(75.708)	(262.880)	(191.563)	(546.503)
Resultado bruto		37.033	96.966	40.185	51.329
Despesas operacionais, líquidas:					
Administrativas	21	(2.911)	(8.774)	(7.648)	(8.646)
Salários e encargos sociais	22	(2.521)	(9.095)	(4.166)	(5.299)
Amortização		(818)	(2.614)	(637)	(1.411)
Administradores	23	(693)	(2.571)	(545)	(1.619)
Outras receitas operacionais, líquido		194	702	-	-
		(6.749)	(22.352)	(12.996)	(16.975)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		30.284	74.614	27.189	34.354
Resultado financeiro, líquido:	24				
Receitas financeiras		865	930	7	8
Despesas financeiras		(33.057)	(84.800)	(1.398)	(2.619)
		(32.192)	(83.870)	(1.391)	(2.611)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(1.908)	(9.256)	25.798	31.743
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(2.181)	(5.527)	(6.944)	(8.977)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	1.642	8.795	(1.798)	(1.798)
		(539)	3.268	(8.742)	(10.775)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(2.447)	(5.988)	17.056	20.968
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em R\$)	18.b	(0,001)	(0,001)	0,044	0,055

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 a 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.447)	(5.988)	17.056	20.968
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(2.447)	(5.988)	17.056	20.968

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de lucros			Patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	380.000	(119.000)	8.530	449	-	269.979
Integralização de capital	-	119.000	-	-	-	119.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	20.968	20.968
Saldos em 30 de setembro de 2015	380.000	-	8.530	449	20.968	409.947
Prejuízo do período	-	-	-	-	(7.322)	(7.322)
Constituição de reserva legal	-	-	-	682	(682)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	12.964	-	(12.964)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	380.000	-	21.494	1.131	-	402.625
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.988)	(5.988)
Saldos em 30 de setembro de 2016	380.000	-	21.494	1.131	(5.988)	396.637

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(5.988)	20.968
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Margem de construção	(3.054)	(12.938)
Imposto de renda e contribuição social corrente	5.527	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.795)	10.775
Amortização	13.473	5.212
Provisão para manutenção	24.485	7.650
Recomposição AVP	10.525	-
Juros sobre transações com partes relacionadas	2.026	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	60.441	720
Juros sobre obrigações fiscais e fornecedores	4.010	-
Provisão para demandas judiciais	218	-
Variação nos ativos e passivos:		
Cliente e operações a receber	6.245	(12.196)
Adiantamento – partes relacionadas	23.850	(44.106)
Impostos a recuperar	(75)	132
Despesas antecipadas	(1.522)	(1.319)
Outros valores a receber	(3.581)	(4.950)
Fornecedores	(39.529)	74.170
Obrigações sociais e trabalhistas	5.301	8.034
Obrigações fiscais	10.781	17.514
Contas a pagar partes relacionadas	3.192	-
Outras obrigações	1.221	(1.251)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	108.751	68.415
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Adições ao ativo intangível	(114.917)	(534.687)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(114.917)	(534.687)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Integralização de capital	-	119.000
Partes relacionadas	12.000	-
Captações através de empréstimos e financiamentos	-	396.039
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(504)	(60.364)
Pagamento de juros e remunerações sobre empréstimos e financiamentos	(6.581)	(7.919)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	4.915	446.756
Redução líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.251)	(19.516)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.208	28.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.957	9.349
Redução líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.251)	(19.516)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	30/09/2016	30/09/2015
Receitas	383.209	597.832
Receita de pedágio	261.981	87.401
Receita de construção	120.526	510.401
Outras receitas	702	30
Insumos adquiridos de terceiros	(245.376)	(550.966)
Custos dos serviços prestados	(119.590)	(45.239)
Custos de construção	(117.471)	(497.463)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.315)	(8.264)
Valor adicionado bruto	137.833	46.866
Amortização	(13.473)	(5.212)
Valor adicionado líquido consumido	124.360	41.654
Valor adicionado recebido em transferência	930	8
Receitas financeiras	930	8
Valor adicionado total a distribuir	125.290	41.662
Distribuição do valor adicionado	125.290	41.662
Pessoal	32.595	6.241
Remuneração direta	23.722	4.614
Benefícios	7.250	1.221
F.G.T.S.	1.623	406
Impostos, taxas e contribuições	23.992	11.464
Federais	10.852	11.461
Estaduais	34	-
Municipais	13.106	3
Remuneração de capitais de terceiros	74.691	2.993
Juros	74.273	2.619
Aluguéis	418	374
Lucro (prejuízo) do período	(5.988)	20.968
Lucro (prejuízo) do período	(5.988)	20.968

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. (“Concebra” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 30 de janeiro de 2013 através da denominação social de Diana Participações e Investimentos S.A., sendo alterada para atual “Concebra” em 7 de janeiro de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária. Com sede na cidade de Goiânia, Goiás, a Companhia pertence ao grupo TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, do sistema rodoviário do trecho da BR 060, BR 153 e BR 262 DF/GO/MG, totalizando 1.176,50 km, sendo: 630,20 km da BR 060 e BR153, desde o entroncamento com a BR 251, no Distrito Federal, até a divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo, e 546,30 km da BR 262, do entroncamento com a BR 153 ao entroncamento com a BR 381, no estado de Minas Gerais e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos do Edital de Concessão nº 004/2013 - com prazo fixado de 30 anos a partir de 31 de janeiro de 2014, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. Ao final da concessão a Companhia não fará jus a qualquer indenização, todos os bens da concessão ou investimentos nela realizados deverão ser integralmente depreciados ou amortizados.

A assinatura do Termo de Arrolamento dos Bens da Concessão Rodoviária foi realizada em 5 de março de 2014, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros cinco anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados por empréstimos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas. Em 21 de janeiro de 2014, a TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., controladora da Concebra, aportou R\$261.000 para o projeto e no primeiro trimestre de 2015 aportou R\$119.000.

Para a execução dos serviços conforme o Programa de Exploração da Rodovia (“PER”), a concessionária conta com 06 (seis) bases operacionais ao longo do trecho de 1.176,50 km da rodovia. Os trabalhos iniciais foram executados nos 12 (doze) primeiros meses, com serviços de recuperação do pavimento, sinalização horizontal e vertical, elementos de proteção e segurança, canteiro central e faixa de domínio, drenagem e OAC (Obras de Arte Correntes), OAE (Obras de Arte Especiais), sistema elétrico e de iluminação e reformas das edificações existentes.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Após verificação dos pré-requisitos para início da cobrança de pedágios, a ANTT emitiu Resolução nº 4.747, de 11 de junho de 2015, autorizando o início das atividades das 11 praças de pedágios, estabelecidas nas Rodovias BR 060, BR 153 e BR 262 DF/GO/MG, a partir do dia 27 de junho de 2015 a 0h.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$929.620, proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre os empréstimos e financiamentos captados para os investimentos assumidos no contrato de concessão. A Companhia entende que os recursos que serão obtidos junto ao BNDES, através da formalização do contrato de financiamento sob a modalidade de longo prazo, estruturado sob a forma de *Project Finance*, assim como o aumento no tráfego da via, após as melhorias que estão sendo efetuadas aumentará a sua geração de caixa operacional e permitirá o pagamento de seus passivos. Conforme mencionado na Nota 14, a Companhia possui fiança corporativa, penhor, recebíveis e aval da Controladora como garantias do empréstimo.

No dia 24 de fevereiro de 2016, o BNDES aprovou o financiamento de longo prazo da Companhia, no valor de R\$3.600.000, com taxa de juros TJLP + 2,00% (com exceção do montante de R\$470.000 com taxa de juros TJLP + 3,74%), com carência de amortização até o final do período de investimentos (previsto em 5 anos) e prazo de amortização de 20 anos. Contudo, até 30 de setembro de 2016 os recursos ainda não haviam sido liberados.

2. Bases de preparação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas para divulgação pela Diretoria em 21 de outubro de 2016.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação—Continuação

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das informações financeiras intermediárias da Companhia, estão divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

O Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e o Comitê de Normas de Contabilidade Financeira dos EUA (FASB) emitiram em conjunto uma nova norma para reconhecimento de receitas, a IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers), que substituirá a maior parte das regras para reconhecimento de receitas segundo IFRS e US GAAP (normas IAS 11, IAS 18, IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18). A nova norma entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida para as entidades que apresentam suas informações financeiras de acordo com as normas IFRS. A Companhia está avaliando os efeitos decorrentes em suas demonstrações financeiras e divulgações e ainda não definiu o método de transição e nem determinou os efeitos em seus relatórios financeiros atuais. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não foram emitidas outras normas, alterações e interpretações de normas além desta.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis até 30 de setembro 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Natureza	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades			2.069	5.208
Aplicações financeiras	60% a 62% do CDI	Aplicação automática	1.888	-
			3.957	5.208

Os recursos referem-se substancialmente a aplicações financeiras de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI, compromissadas, resgatáveis a qualquer momento e sem risco de mudança significativa do valor.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Clientes e operações a receber

	30/09/2016	31/12/2015
Arrecadação pedágio (i)		
Vale pedágio	1.037	937
Pedágio eletrônico	4.573	10.914
Uso da faixa de domínio	-	4
	5.610	11.855

- (i) Os recursos referem-se a operações a receber de cartões de pedágio, denominados como moeda eletrônica. O prazo médio de recebimento é de 30 dias, havendo a possibilidade de antecipação conforme necessidade da companhia, mediante taxa de desconto acordada com as operadoras.

6. Impostos a recuperar

	30/09/2016	31/12/2015
IRRF sobre aplicações financeiras (i)	27	3.625
Outros	48	48
	75	3.673

- (i) Em Setembro de 2016 a Companhia efetuou o aproveitamento dos créditos tributários federais para compensação de débitos tributários de PIS, COFINS, IRPJ E CSLL.

7. Adiantamentos diversos

	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamentos a fornecedores (i)	3.307	3.405
Adiantamentos a funcionários (ii)	3.680	-
	6.987	3.405

- (i) A Companhia antecipou recursos financeiros aos fornecedores para prestação de serviços e pagamento antecipado na liberação de mercadorias. Estes adiantamentos serão compensados à medida que as mercadorias e serviços forem entregues e/ou prestados;

- (ii) Substancialmente representado por pagamento antecipado de bônus aos colaboradores referente ao exercício de 2015.

8. Despesas antecipadas

	30/09/2016	31/12/2015
Gastos com apólices de seguros (i)	5.630	4.302
Outros	444	250
	6.074	4.552
Circulante	3.421	1.553
Não circulante	2.653	2.999

- (i) Seguros contratados para riscos operacionais e de engenharia, com vencimento variando entre um e seis anos sendo amortizados pelo prazo da vigência do contrato.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, respeitando a política de compras estipulada pela Companhia, e seus principais saldos e valores estão descritos a seguir:

Partes relacionadas	30/09/2016					31/12/2015				
	Adiantamento contratual	Ativo intangível	Fornecedores	Contas a pagar	Mútuo	Adiantamento contratual	Ativo intangível	Fornecedores	Contas a pagar	Mútuo
Rio Parnaíba Serviços de Operações Rodoviárias Ltda. (i)	-	-	-	-	-	49.677	-	-	-	-
Construtora Triunfo S.A. (ii)	-	85.728	4.911	-	-	-	92.896	22.702	-	-
Vessel - LOG Serviços de Engenharia S.A. (iii)	25.827	48.071	-	2.587	-	-	54.665	-	-	-
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	-	6.872	19.544	-	-	-	6.267	5.518
	25.827	133.799	4.911	9.459	19.544	49.677	147.561	22.702	6.267	5.518

- I. Refere-se substancialmente a adiantamentos realizados conforme contrato de prestação de serviços para manutenção e conservação das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 com prazo de vigência de cinco anos. A Companhia e a Rio Parnaíba Serviços de Operações Rodoviárias Ltda. possuem a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. como controladora em comum. Para este contrato não existem seguros ou garantias vinculadas. No dia 19 de maio de 2016 ocorreu a incorporação da Rio Parnaíba Serviços e Operações Rodoviárias Ltda. pela Vessel – LOG Serviços de Engenharia S.A., desta forma tal contrato passou a ser de responsabilidade da Vessel.
- II. Valores referentes a fornecimento de serviços e adiantamentos conforme previsto no contrato de empreitada integral, a preço global, para obras, serviços e fornecimentos necessários ao desempenho dos itens de trabalhos iniciais, recuperação e manutenção e ampliação de capacidade e melhorias constantes no Programa de Exploração da Rodovia (PER) do Contrato de Concessão firmado entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. O contrato possui valor total de R\$3.600.000, com previsão de adiantamentos na ordem de 5% do montante total até o desembolso do recurso de longo prazo do BNDES, prazo de vigência de cinco anos. A Construtora Triunfo S.A. e a Companhia estão sob controle comum. A operação está coberta por carta de garantia fidejussória emitida pela THC – Triunfo Holding de Construções Ltda., controladora direta da Construtora Triunfo S.A.
- III. Refere-se a adiantamentos realizados conforme contratos de prestação de serviços especializados de engenharia por empreitada de gerenciamento e execução de obras civis, nas rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, do sistema rodoviário que compõem a concessão Edital 004/20133, nos montantes de R\$800.000 e R\$107.600, e vigência de 48 meses. Esse saldo está sendo compensado na medida que os serviços são realizados. Com a incorporação da Rio Parnaíba Serviços e Operações Rodoviárias Ltda. a Vessel – LOG Serviços de Engenharia S.A. assumiu o adiantamento realizado anteriormente do contrato de prestação de serviços para manutenção e conservação das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 com prazo de vigência de cinco anos e passou a realizá-lo na medição do mês de julho de 2016. A Companhia e a Vessel - LOG Serviços de Engenharia S.A. possuem a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. como controladora em comum. Para estes contratos não existem seguros ou garantias vinculadas.
- IV. Saldo refere-se a serviços compartilhados de acordo com rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas da holding TPI, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo e outras despesas compartilhadas, e contrato de mútuo com a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., o contrato de mútuo possui vencimento em 01 de março de 2017 e taxa de juros de CDI acrescida a 4,27% a.a.. A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. é a controladora direta da Companhia e não existem garantias vinculadas nesta operação.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Intangível em serviço (ii)	Intangível em andamento (ii)	Provisão para manutenção	Adiantamentos a fornecedores (i)	Total
Saldo em 31/12/2014	8.775	455.849	61.994	116.963	643.581
Construções/aquisições	24.149	624.546	6.960	33.366	689.021
Transferência	929.633	(929.633)	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	962.557	150.762	68.954	150.329	1.332.602
Construções/aquisições	17.019	121.780	-	-	138.799
Compensações	-	-	-	(14.521)	(14.521)
Transferência	197.278	(197.278)	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	1.176.854	75.264	68.954	135.808	1.456.880
Saldo em 31/12/2014	(270)	-	-	-	(270)
Amortização	(8.884)	-	-	-	(8.884)
Saldo em 31/12/2015	(9.154)	-	-	-	(9.154)
Amortização	(13.473)	-	-	-	(13.473)
Saldo em 30/09/2016	(22.627)	-	-	-	(22.627)
Valor residual líquido					
Saldo em 31/12/2015	953.403	150.762	68.954	150.329	1.323.448
Saldo em 30/09/2016	1.154.227	75.264	68.954	135.808	1.434.253
Taxa de amortização	2% a 4,5% a.a.	-	-	-	-

(i) Os adiantamentos são representados principalmente por atendimento à cláusula contratual junto à parte relacionada, Construtora Triunfo S.A., no montante de R\$85.728, Vessel - LOG Serviços de Engenharia S.A. no montante de R\$48.071 e outros fornecedores no montante de R\$2.009.

(ii) Do montante de ativo intangível em serviço e em andamento, R\$366.286 são oriundos do contrato de empreitada global entre a Companhia e a Construtora Triunfo S.A.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível - Continuação

O ativo intangível em serviço está assim representado:

	Instalações, edificações e dependências	Pistas, acostamentos e acessos	Canteiro central, faixa de domínio	Drenagem e obras de arte correntes	Sistemas e infraestrutura de rádio comunicação	Sinalização	Outros ativos em serviço	Total
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	8.775	8.775
Construções/aquisições	-	-	-	-	-	-	24.149	24.149
Transferência/baixas	531.173	261.698	59.953	44.786	4.578	27.445	-	929.633
Saldo em 31/12/2015	531.173	261.698	59.953	44.786	4.578	27.445	32.924	962.557
Construções/aquisições	-	-	-	-	-	-	17.019	17.019
Transferência	69.296	93.716	2.917	15.258	9.767	6.324	-	197.278
Saldo em 30/09/2016	600.469	355.414	62.870	60.044	14.345	33.769	49.943	1.176.854
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	(270)	(270)
Amortização	(3.621)	(1.784)	(409)	(305)	(31)	(187)	(2.547)	(8.884)
Saldo em 31/12/2015	(3.621)	(1.784)	(409)	(305)	(31)	(187)	(2.817)	(9.154)
Amortização	(6.875)	(4.069)	(720)	(687)	(164)	(387)	(571)	(13.473)
Saldo em 30/09/2016	(10.496)	(5.853)	(1.129)	(992)	(195)	(574)	(3.388)	(22.627)
Valor residual líquido								
Saldo em 31/12/2015	527.552	259.914	59.544	44.481	4.547	27.258	30.107	953.403
Saldo em 30/09/2016	589.973	349.561	61.741	59.052	14.150	33.195	46.555	1.154.227

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As taxas utilizadas referem-se às mesmas dos empréstimos tomados, divulgadas na Nota 14.

As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2014. No período findo em 30 de setembro de 2016, foram capitalizados R\$6.307 (R\$34.631 até 31 de dezembro de 2015).

Os intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos à análise de *impairment* anual. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração. As principais premissas chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e rentabilidade dos projetos e consideram o seguinte: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio de tráfego, (ii) os custos e despesas operacionais projetados considerando dados históricos, (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão e, (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital da Companhia. Não foram identificadas perdas por desvalorização nos ativos reavaliados no período.

11. Fornecedores

Tipo de fornecedor	30/09/2016	31/12/2015
Construção civil	20.212	44.697
Aquisição de intangível	4.052	14.012
Manutenção de frota	1.844	4.429
Manutenção e conservação	1.191	3.543
Projetos	3.370	3.302
Serviços de operação	9.442	2.335
Serviços de transporte	629	805
Outros	1.472	7.408
	42.212	80.531

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamento mercantil

Banco	Garantia	Indexador	30/09/2016		31/12/2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Safra	Alienação fiduciária	14,98% a.a.	698	110	841	603
Banco Volkswagen	Alienação fiduciária	14,98% a.a.	-	-	27	-
			698	110	868	603

13. Outras obrigações

	30/09/2016	31/12/2015
Verba de fiscalização	891	888
Segurança no trânsito	1.532	1.505
Recursos para desenvolvimento tecnológico - RDT	1.880	1.442
Outros	772	19
	5.075	3.854

O contrato de concessão prevê o repasse pela Concessionária à ANTT de verbas anuais, com pagamentos mensais, a título de “fiscalização”, para cobertura de despesas nesse processo, “segurança no trânsito”, que será destinada exclusivamente ao custeio de programas relacionados à prevenção de acidentes, educação no trânsito, comunicação e aparelhamento da Polícia Rodoviária Federal e “recursos para desenvolvimento tecnológico - RDT”, aplicados a projetos e estudos que visem o desenvolvimento tecnológico de acordo com sua regulamentação.

14. Empréstimos e financiamentos

Banco	Garantia	Indexador	Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
BNDES (Empréstimo ponte)	Fiança corporativa, penhor e recebíveis	TJLP + 2% a.a.	Dez/2016	796.418	740.074
BDMG (Cédula bancária)	Aval controladora + recebíveis	CDI + 4,25% a.a.	Dez/2016	30.097	26.115
				826.515	766.189

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados no contrato, incorridos até a data das informações financeiras intermediárias. Os referidos encargos são apropriados até a entrada em operação, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no intangível, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente nas obras de melhoria e ampliação da infraestrutura das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 (Nota 10).

Em 28 de julho de 2014, a Companhia obteve a liberação da primeira parcela de recursos do empréstimo-ponte com o BNDES, no montante de R\$300.000. Em 27 de março de 2015 houve o recebimento da segunda parcela no montante de R\$100.000, no dia 27 de maio de 2015 ocorreu a liberação da terceira parcela no montante de R\$160.000, a quarta parcela foi liberada em 29 de julho de 2015, no montante de R\$48.320, a quinta parcela no dia 14 de outubro de 2015, no valor de R\$13.001 e a sexta parcela no dia 16 de outubro de 2015, no valor de R\$68.162. O empréstimo ponte será amortizado em parcela única no dia 15 de outubro de 2016 ou na data de desembolso da primeira parcela do financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro, podendo ser prorrogado por intermédio de aditivo contratual. Este contrato não possui cláusulas restritivas financeiras, "Covenants". Vide nota Nº 30 sobre eventos subsequentes.

A Companhia também captou recursos por meio de Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) no dia 2 de setembro de 2015, no valor de R\$25.000, com carência de 8 (oito) meses, e vencimento inicial em setembro de 2016, prazo que foi prorrogado para dezembro de 2016. Este contrato não possui cláusulas restritivas financeiras, "Covenants".

15. Salários e obrigações trabalhistas

	30/09/2016	31/12/2015
Salários a pagar	1.527	1.621
Encargos sociais e previdenciários	1.131	1.208
Provisão para férias e 13º salário	5.612	2.920
Gratificações e participações a pagar	5.689	2.908
Outros	-	1
	13.959	8.658

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais

	30/09/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS	513	-	1.319	-
COFINS	2.365	-	6.089	-
INSS	3.811	-	3.095	-
IRRF	647	-	1.301	-
CSRF	615	-	677	-
IRPJ	4.059	-	-	-
CSLL	1.468	-	-	-
ISS	15.761	-	13.834	-
Parcelamentos	2.969	9.542	-	-
	32.208	9.542	26.315	-

A Companhia mantém tratativas com as prefeituras e receita federal para novos parcelamentos de determinados tributos em 2016, com expectativa de finalização para até o final desse exercício e espera liquidar a maior parte do saldo devedor assim que ocorrer a liberação da parcela de longo prazo do empréstimo junto ao BNDES.

a) Parcelamentos

A Companhia decidiu incluir no pagamento a prazo, débitos federais correspondentes a PIS, COFINS e débitos municipais referentes ao ISS que totalizam os montantes atualizados de R\$12.511, que estão registrados no passivo circulante e não circulante nas rubricas de obrigações tributárias. Os débitos federais foram parcelados em 60 vezes, inclusos multa de 20% e juros de 1%, atualizados mensalmente pela taxa Selic.

O cronograma de pagamento está assim demonstrado:

Ano	30/09/2016			
	PIS	ISS	COFINS	TOTAL
2016	104	654	480	1.238
2017	415	184	1.919	2.518
2018	415	-	1.919	2.334
Após 2018	1.144	-	5.277	6.421
	2.078	838	9.595	12.511

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para manutenção

A Companhia registrou provisão para manutenção relativa ao período de 2021 a 2024, descontando a valor presente à taxa interna de retorno de 14,12% a.a., conforme quadro abaixo:

	31/12/2015	Constituição a valor presente	Recomposição AVP	30/09/2016
Pavimentação de pistas, acostamentos e acessos	72.450	19.199	8.253	99.902
Canteiro central/faixa de domínio	296	143	29	468
Obras de arte especiais	1.394	369	159	1.922
Terraplenagem e estruturas de contenção	175	16	22	213
Drenagem/obras de arte correntes	4.520	1.207	514	6.241
Sinalização	13.493	3.510	1.541	18.544
Outros	71	41	7	119
	92.399	24.485	10.525	127.409

Após o início das atividades de cobrança de pedágio, a Companhia reconheceu a provisão para manutenção sobre as obras já entregues no resultado do período no valor de R\$24.485 no grupo custos dos serviços prestados e R\$10.525 como ajuste a valor presente no grupo de despesas financeiras.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, representado por 380.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O cálculo básico e diluído de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Numerador				
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	(2.477)	(5.988)	17.056	20.968
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	380.000.000	380.000.000	380.000.000	380.000.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído (em R\$)	(0,001)	(0,011)	0,044	0,055

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva de retenção de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2015 o montante de R\$12.964 à reserva de retenção de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2015, a controladora optou por não receber o dividendo mínimo obrigatório pelo fato da necessidade de investimento na operação.

19. Receitas operacionais líquidas

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Receitas:				
Receita de pedágios	90.910	261.981	92.006	95.707
Receita de construção	29.694	120.526	147.698	510.401
	120.604	382.507	239.704	606.108
Impostos sobre faturamento:				
(-) PIS sobre faturamento	(590)	(1.703)	(598)	(622)
(-) COFINS sobre faturamento	(2.727)	(7.859)	(2.759)	(2870)
(-) ISS sobre serviços prestados	(4.546)	(13.099)	(4.599)	(4.784)
	(7.863)	(22.661)	(7.956)	(8.276)
Receita operacional líquida	112.741	359.846	231.748	597.832

A Companhia registrou receita de construção no montante de R\$120.526 dos ativos da concessão medidos e realizados no período findo em 30 de setembro de 2016 que contempla 2,6%, a título de margem, sobre os custos de construção incorridos no mesmo período.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos dos serviços prestados e de construção

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Pavimentação	(6.113)	(61.250)	(29.055)	(141.681)
Duplicação de pista	(13.560)	(28.235)	(56.137)	(141.122)
Edificações operacionais	(1.715)	(4.291)	(19.868)	(59.920)
Custo com empréstimos	(2.055)	(6.307)	-	(37.828)
Roçada e poda vegetal	(9.281)	(35.385)	(434)	(24.885)
Folha de pagamento	(9.055)	(26.953)	(29.656)	(30.040)
Obras de artes especiais	(329)	(4.722)	(7.328)	(17.445)
Elementos de sinalização e proteção	(89)	(89)	(6.526)	(8.110)
Sistemas de drenagem	-	(128)	(2.838)	(7.315)
Projetos	(968)	(3.597)	(2.519)	(3.578)
Terraplanagem e estruturas de contenção	-	-	(735)	(2.379)
Seguros	(13)	(77)	(2.112)	(2.169)
Sistema de infraestrutura telefônica e radio comunicação	(149)	(364)	(2.881)	(1.809)
Desapropriações para benfeitorias	(288)	(318)	(2.403)	(1.715)
Serviços tomados	(8.247)	(23.427)	(13.813)	(14.311)
Custos contratuais	(4.315)	(13.481)	(5.081)	(5.245)
Amortização	(3.999)	(10.859)	(3.472)	(3.801)
Provisão para manutenção	(8.162)	(24.485)	-	(7.650)
Outros	(7.370)	(18.912)	(6.705)	(35.500)
	(75.708)	(262.880)	(191.563)	(546.503)
Custo de construção	(28.941)	(117.471)	(143.955)	(497.463)
Custos dos serviços prestados	(46.767)	(145.409)	(47.608)	(49.040)

21. Despesas administrativas

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Prestadores de serviços	(895)	(2.529)	(2.529)	(2.529)
Materiais, equipamentos e veículos	(217)	(658)	(533)	(1.150)
Despesas gerais (*)	(1.784)	(5.518)	(4.585)	(4.964)
Despesas com tributos	(15)	(69)	(1)	(3)
	(2.911)	(8.774)	(7.648)	(8.646)

(*) Substancialmente composta por gastos com rateio de despesas compartilhadas da controladora e gastos fixos como água, energia e internet.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Salários e encargos sociais

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Salários e remunerações	(1.525)	(4.784)	(2.177)	(2.844)
Encargos sociais e trabalhistas	(653)	(2.221)	(1.181)	(1.358)
Benefícios	(341)	(2.065)	(800)	(1.012)
Outras despesas com pessoal	(2)	(25)	(8)	(85)
	(2.521)	(9.095)	(4.166)	(5.299)

23. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por quatro membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

O valor dos honorários pagos à diretoria até 30 de setembro de 2016 foi de R\$2.571 (R\$2.764 em 30 de setembro de 2015 sendo R\$1.619 reconhecidos no resultado e R\$1.145 capitalizados no ativo intangível), integralmente reconhecido no resultado.

24. Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido, em 30 de setembro de 2016 e 2015, está assim composto:

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Receitas financeiras:				
Atualização monetárias de impostos	808	808	-	-
Descontos obtidos	33	51	7	8
Rendimento sobre aplicações financeiras	24	71	-	-
	865	930	7	8
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento	(22.151)	(62.643)	-	-
AVP Provisão de manutenção	(3.508)	(10.525)	-	-
Juros sobre obrigações com fornecedores	(2.410)	(4.980)	-	-
Juros e multa sobre obrigações fiscais	(3.975)	(4.186)	-	-
Despesas bancárias	(24)	(335)	(673)	(749)
Outros	(989)	(2.131)	(725)	(1.870)
	(33.057)	(84.800)	(1.398)	(2.619)
	(32.192)	(83.870)	(1.391)	(2.611)

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

i) *Ativo*

Ativo	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízos fiscais	3.091	3.091
Provisão para manutenção	19.874	7.971
	22.965	11.062

ii) *Passivo*

Passivo	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social		
Custos de empréstimos	11.766	9.696
Margem de Construção	10.237	9.198
	22.003	18.894

b) Resultados do período

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados em 30 de setembro de 2016 e 2015 são demonstrados abaixo:

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do período 01/01/2015 à 30/09/2015
Corrente				
Imposto de renda	(1.602)	(4.059)	(5.139)	6.596
Contribuição social	(579)	(1.468)	(1.805)	2.381
	(2.181)	(5.527)	(6.944)	8.977
Diferido				
Imposto de renda	1.207	6.467	1.330	1.330
Contribuição social	435	2.328	468	468
	1.642	8.795	1.798	1.798

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos—Continuação

O demonstrativo da apuração da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Trimestre atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do atual período 01/01/2016 à 30/09/2016	Trimestre atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do atual período 01/01/2015 à 30/09/2015
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(1.908)	(9.256)	25.798	31.743
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	649	3.147	(8.771)	(10.793)
IRPJ/CSLL sobre itens de adições (exclusões):				
Margem de construção (diferença temporária)	256	1.038	1.273	4.339
Provisão para manutenção	(3.968)	(11.903)	548	(2.601)
Custo com empréstimo	2.144	2.144	-	-
Constituição do Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	1.568	8.721	(1.798)	(1.798)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (efeito não recorrente)	(1.446)	-	-	-
Indenização de seguros	44	188	-	-
Outras adições e exclusões	214	(67)	6	18
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do período	(539)	3.268	(8.742)	(10.775)
Alíquota efetiva	28%	35%	34%	34%

Movimentação:	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Saldo em 30/09/2016
IRPJ/CSLL diferidos – Ativo	11.062	11.903	22.965
IRPJ/CSLL diferidos – Passivo	18.894	3.109	22.003

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos líquidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais indicadas pelas projeções de resultado tributável é:

Ano	30/09/2016
2016	6
2017	12
2018	12
A partir de 2019	932
	962

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Provisões para demandas judiciais

A Companhia está sujeita a questionamentos de natureza fiscal, trabalhista e cível no curso normal de suas operações. As contingências conhecidas são periodicamente analisadas, levando em consideração a opinião de seus consultores jurídicos, a natureza dos processos e a experiência histórica em decisões semelhantes, tendo sido constituída provisão em 30 de setembro de 2016 no montante de R\$377 (R\$159 em 31 de dezembro de 2015).

Há ainda outras causas de natureza trabalhista e cível em andamento, no montante aproximado de R\$10.005 (R\$2.263 em 31 de dezembro de 2015), para as quais os riscos de perdas foram considerados como possíveis pelos consultores jurídicos da Companhia.

	30/09/2016		31/12/2015	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	3.664	62	1.089	62
Cível	6.341	97	1.174	97
Tributárias	-	218	-	-
	10.005	377	2.263	159

27. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco de responsabilidade civil, de engenharia e operacional	3.199.132	Abr/16 a mar/17
Garantia de execução da concessão	474.428	Jan/16 a jan/17
Risco de engenharia – duplicação	2.907.398	Abr/14 a mar/20

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos com a concessão

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concebra assumiu as rodovias com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros cinco anos da concessão. Com a anuência da ANTT, a Companhia também assumiu novos compromissos de investimentos como desvio de tráfego dentro do perímetro da cidade de Goiânia - GO (contorno de Goiânia), acesso ao aeroporto de Goiânia, dentre outros investimentos demonstrados abaixo em valores nominais:

	2016	2017	2018	2019 a 2044	Total geral
<u>Compromissos futuros:</u>					
Trabalhos iniciais	34.405	-	-	-	34.405
Recuperação da rodovia	139.803	48.530	95.061	32.644	316.038
Obras de arte	45.564	91.128	91.128	-	227.820
Obras de ampliação e melhorias	466.921	536.969	476.000	1.126.101	2.605.991
Ante-projetos e projetos executivos	40.379	-	-	-	40.379
Outros	64.129	-	-	-	64.129
Manutenção da rodovia	-	-	-	2.724.520	2.724.520
Obras de ampliação e melhorias	-	-	-	1.239.034	1.239.034
Outas obras de aplicação e melhorias	150.000	50.000	50.000	50.000	300.000
Obras civis lançamento de fibra óptica	-	20.000	-	-	20.000
Gestão ambiental	16.557	23.404	37.603	101.502	179.066
Sistemas e equipamentos	53.893	1.272	-	213.644	268.809
Edificações	244.095	-	-	90.465	334.560
Veículos	8.200	-	1.190	69.958	79.348
Projetos/Ensaios/Estudos	11.386	10.654	2.812	148.429	173.281
Desapropriações	3.813	2.727	505	4.356	11.401
	<u>1.279.145</u>	<u>784.684</u>	<u>754.299</u>	<u>5.800.653</u>	<u>8.618.781</u>
<u>Outros compromissos</u>					
Complemento contorno Goiânia	100.000	100.000	40.000	-	240.000
Retorno em nível	17.697	17.697	17.697	35.394	88.485
Obra de acesso ao aeroporto de Goiânia	25.000	-	-	-	25.000
Outros	5.000	-	-	-	5.000
	<u>147.697</u>	<u>117.697</u>	<u>57.697</u>	<u>35.394</u>	<u>358.485</u>
	<u>1.426.842</u>	<u>902.381</u>	<u>811.996</u>	<u>5.836.047</u>	<u>8.977.266</u>

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- (i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- (ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- (iii) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos com a concessão--Continuação

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, os compromissos previstos no contrato de concessão relativos à verba de fiscalização, segurança no trânsito e recursos para desenvolvimento tecnológico (RDT) perfazem o seguinte montante (valores nominais):

Ano	Verba de fiscalização	Segurança no trânsito	Recurso para desenvolvimento tecnológico	Total
2016	10.404	2.352	1.740	14.496
2017	10.404	2.352	1.740	14.496
2018	10.404	2.352	1.740	14.496
2019 até 2044	260.100	58.800	43.500	362.400
	291.312	65.856	48.720	405.888

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2016 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (i) Aplicações financeiras - são classificadas como equivalentes de caixa.
- (ii) Arrendamento mercantil e empréstimos e financiamentos - são mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- (iii) Contas a receber – são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas informações financeiras intermediárias.
- (iv) Contas a pagar - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2016 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

b) *Risco de preço e valor de mercado*

A estrutura tarifária planejada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 14,12% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do Governo Federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

c) *Risco regulatório*--Continuação

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

d) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato específico, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

e) *Risco de liquidez*

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez.

f) *Hierarquia de valor justo*

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Hierarquia de valor justo-Continuação

- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os instrumentos financeiros da Companhia são registrados pelo valor justo (Nível 1), utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação.

Gestão do capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Análise de sensibilidade

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente ao contrato firmado junto ao BNDES que possui taxa fixa de 2% a.a. acrescida da TJLP.

Os CPC's 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data-base de 30 de setembro de 2016, foram estimados 3 (três) cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 30 de setembro de 2016, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável), simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimentos dos contratos programados. A data-base utilizada foi 30 de setembro de 2016, projetando os índices de correção para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade em cada cenário.

Concebra - Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados, apurando-se o impacto nas despesas financeiras no período de um ano, conforme segue:

Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
BNDES - TJLP + 2%a.a.	796.418	796.418	796.418
Despesa financeira projetada	75.660	94.575	113.490
Variação		18.915	37.830
BDMG - CDI + 4,25%a.a.	30.097	30.097	30.097
Despesa financeira projetada	4.472	5.496	6.596
Variação	-	1.024	1.100

Os valores justos, demonstrados nos quadros acima, partem da posição de endividamento em 30 de setembro de 2016, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

30. Eventos subsequentes

Em 14 de outubro de 2016 o BNDES aprovou a prorrogação do vencimento da parcela única do empréstimo ponte do dia 15 de outubro de 2016 para o dia 15 de dezembro de 2016, mediante pagamento de comissão de renegociação de 0,25% sobre o saldo devedor. Os juros mensais passaram a ser exigíveis mensalmente, com pagamentos previstos para 15 de outubro, 15 de novembro e na liquidação do contrato. Os juros vencidos em 15 de outubro possuem previsão de pagamento para o dia 28 de outubro de 2016.